



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

29^a SESSÃO SOLENE DE HOMENAGEM AOS 10 ANOS DO IFRO

INÍCIO: 09h23min

EM: 22.11.18

PRESIDENTE: SR. RIBAMAR ARAÚJO

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores. Mais uma vez bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo, realiza nesta data Sessão Solene em Homenagem ao Instituto Federal de Rondônia - IFRO, em alusão aos 10 anos de instalação no Estado e, Voto de Louvor a Excelentíssima Senhora Promotora de Justiça Marlúcia Chianca de Moraes que atua nos Municípios de Machadinho do Oeste e Vale do Anari.

Convidamos para compor a Mesa, o Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; o Magnífico Reitor Professor Uberlando Tiburtino Leite, Reitor do Instituto Federal de Educação Ciência e

Tecnologia de Rondônia - IFRO; Excelentíssimo Senhor Dr. Aluildo de Oliveira Leite, representando o Procurador Geral do Ministério Público; Excelentíssima Sra. Dra. Marlúcia Chianca de Moraes, Promotora de Justiça do Ministério Público, homenageada; Excelentíssimo Senhor Coronel Ronaldo, Comandante Geral da Polícia Militar de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Neodi Carlos, ex-presidente desta Casa Legislativa; Senhor Robnei Stefanés, Vice-Diretor representando a FIOCRUZ; Professor Marcelo Vergotti, Vice-Reitor da UNIR, Universidade Federal de Rondônia.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Bom dia. Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene em homenagem ao Instituto Federal de Rondônia - IFRO, em alusão aos 10 anos de instalação no Estado e, Voto de Louvor a Excelentíssima Senhora Promotora de Justiça Dra. Marlúcia Chianca de Moraes.

Passo ao Mestre de Cerimônias para nominar os demais convidados.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Antes, porém, convidamos a todos para ouvirmos o Hino Nacional, letra de Joaquim Osório Duque Estrada e música de Francisco Manoel da Silva.

(Execução do Hino Nacional)

Muito obrigado, podem sentar. Conforme determinação de Sua Excelência, Deputado Ribamar Araújo, Presidente desta Sessão Solene, queremos saudar aqui os familiares da homenageada, o senhor Marcelo Cortez, esposo; senhor Caio

César; senhora Kauane, filhos; senhora Jéssica, nora da homenageada. Saudar também aqui e agradecer as presenças do senhor Matheus Alves, egresso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO; Carlos Henrique dos Santos, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO; senhor Thiago Mielke, egresso do Instituto Federal de Educação - IFRO; senhor Edson Rohl, representando a CEPLAC; senhor Carlos César Chianca, filho da homenageada, falamos agora a pouco; senhora Elaine Carvalho, Diretora do IFRO, Campus de Guajará-Mirim; senhor Jackson Nunes, Diretor de Orçamento e Finanças da Reitoria do IFRO; Excelentíssimo Senhor Carlos Alberto Canosa, Gerente do Centro Regional do Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM, muito obrigado também pela sua presença. Senhor Gilmar Lima, pró-reitor de pesquisa do IFRO; Excelentíssima Senhora Maria Gorete, pró-reitora - IFRO; senhora Débora Gonçalves de Lima, Diretora de Gestão do IFRO; senhor Moisés José Rosa Souza, Pró-reitor de ensino do IFRO; senhor Alex Santiago, Diretor do SENAI-SESI; senhor Leonardo Araújo, Diretor de Planejamento do IFRO; senhor Henrique Cipriani, representando a Embrapa; senhor Renato Delmonico, Diretor Geral - IFRO; senhora Jéssica Cristina Santos, Pró-Reitora de Administração do IFRO; senhora Maria Fabíola Santos, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional do IFRO; Daniel Piedade, Especialista em Políticas Públicas; Janaína Ferri Candéa, Assessoria de Comunicação e Eventos do IFRO; Ariadne Medeiros, Chefe de Gabinete da Reitoria, Alunos e Alunas do Instituto de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO; Assessores do IFRO de uma forma geral; senhoras e os senhores que nos visitam hoje nesta Sessão Solene de Homenagem. Senhor Eduardo Valente, Presidente da Associação dos Jovens Empresários; senhora Gleiciane Xavier, Chefe de Auditoria Interna do IFRO.

Antes das palavras iniciais de Sua Excelência o Senhor Deputado Ribamar Araújo, vamos assistir a um vídeo Institucional do IFRO.

(Exibição de Vídeo)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos para sentarem-se nas cadeiras aqui reservadas os familiares da homenageada, senhor Marcelo Cortez, o esposo; Caio César, senhora Kauane, e Jéssica, por gentileza as cadeiras reservadas aos senhores e as senhoras. Pois não Deputado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Bom dia mais uma vez a todos vocês! Queria cumprimentar aqui o Magnífico Reitor Professor Uberlando Tiburtino Leite, Reitor do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Rondônia- IFRO. Cumprimentar Senhor Dr. Aluildo de Oliveira Leite, representando aqui o Procurador Geral do MP. Cumprimentar a Excelentíssima Senhora Dra. Marlúcia Chianca de Moraes, Promotora de Justiça do Ministério Público, homenageada nesse momento. Cumprimentar Excelentíssimo Senhor Neodi Carlos, ex-Presidente desta Casa, meu particular amigo, fomos aqui colegas por dois mandatos. Cumprimentar Excelentíssimo Senhor Coronel Ronaldo, Comandante da Polícia Militar do Estado de Rondônia. Cumprimentar o Senhor Robnei Stefanés, representando a FIOCRUZ e Vice-Diretor da FIOCRUZ; cumprimentar o Professor Marcelo Vergotti, Vice-Reitor da UNIR. Cumprimentar a todos os familiares da homenageada Dra. Marlúcia, cumprimentar a todos que fazem parte do IFRO e estão presentes aqui, todos os convidados, os alunos. Minhas senhoras e meus senhores é

um prazer muito grande receber vocês aqui e um prazer muito grande para eu estar homenageado nesse momento com Voto de Louvor tanto o IFRO como a Dra. Marlúcia, Promotora lá do município de Machadinho d'Oeste.

Vou passar a palavra agora ao senhor Matheus Alves, egresso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O SR. MATHEUS ALVES - Bom dia. Quero cumprimentar a todos da Mesa, a plateia, e fazer o meu discurso. Primeiramente quero agradecer a honra de falar em nome do Campus Porto Velho/Calama e em nome dos alunos e em nome dos egressos também é uma honra poder estar aqui para falar de 10 anos de Educação, Ciência e Tecnologia em Rondônia, 10 anos de mudança na vida da população de Rondônia, 10 anos de novos pensamentos para o povo rondoniense, 10 anos de IFRO, e para mim foram seis anos, seis anos de Congressos, Seminários, Simpósios, Encontros, circuitos, palestras, minicursos, oficinas, gincanas, competições, olimpíadas e sala de aula. Todas essas participações foram importantes para a minha evolução acadêmica e profissional. Entrei no IFRO com 14 anos de idade e de lá para cá muitos sonhos foram modificados, melhorados, outros esquecidos e outros despertados. Quando eu era criança eu queria ser ou motorista de ônibus, médico, advogado, arquiteto, mas, não sabia ainda o que isso seria, mas, quando eu entrei no IFRO eu consegui responder a tão importante pergunta para a nossa vida: o que eu vou ser quando crescer? A resposta é simples: Professor. Ser professor é realmente se importar com o outro, semelhante a quem cuida de uma plantinha muito especial e rara, que precisa de uma constante atenção, cuidado e amor, cada uma delas precisa de uma atenção diferenciada, pois nenhuma é como a outra, porém, o seu modo é único. No IFRO felizmente tive a oportunidade de ter

professores assim, que me ensinaram não só com palavras, mas, com gestos de humildade, dedicação, resiliência e amor ao próximo, pessoas que me mostraram que ser professor é muito mais do que exercer uma profissão, dar aulas, aplicar e corrigir provas, de cada professor tive um aprendizado diferente, vou elencar aos que eu tenho um carinho especial. Professor Rafael Pitwak que me ensinou que nunca devemos desistir; Professor Willians que me ensinou que no final sempre dá certo; Professor George que me ensinou a se colocar no lugar do outro; Professor Antônio que me ensinou que sempre tem um jeito; Professor Erick que me ensinou que nunca é tarde para mudar; Professor Famir que me ensinou que a melhoria deve ser constante e nunca devemos parar de melhorar. Gratidão, essa é a palavra que tenho para cada professor que junto com os alunos fazem do IFRO um lugar melhor, 10 anos de educação que transforma. Muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao senhor Matheus Alves.

Passo a palavra agora ao senhor Carlos Henrique dos Santos, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.

O SR. CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS - Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Deputado Ribamar Araújo; em seu nome cumprimento toda Mesa; quero cumprimentar todos os presentes e em especial aos nossos alunos que estão lá na galeria; e aos colegas do IFRO e também os convidados.

Hoje para o IFRO é um momento muito importante da sua história. Voltando lá no histórico em 1993 através de um Decreto foi criada a Escola Técnica Federal de Rondônia, para ser instalada aqui em Porto Velho, e a Escola

Agrotécnica Federal lá no município de Colorado do Oeste, lá no Sul do Estado de Rondônia. E no concurso que houve durante 1993 e 1994, foram destinados à construção das instalações físicas lá da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste. No final de 1994 houve o concurso para os seus servidores e nós fomos, através do concurso, selecionados para sermos um de seus docentes. Em 95, início de 95 nós iniciamos as atividades didáticas pedagógicas lá na Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, onde nós participamos para a seleção das quatro primeiras turmas para técnicos. Em 97 nós formamos a primeira turma de Técnicos Agrícolas. E a partir daí a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste contribuiu com o desenvolvimento do Estado de Rondônia, já que nós somos um Estado onde a nossa economia forte está na agropecuária. E a partir, no final de 2008, através de uma Lei foram instituídos os Institutos Federais no Brasil. E o IFRO, ele é oriundo da união da Escola Técnica Federal de Rondônia, que só estava no papel, e da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste. Daí houve um crescimento exponencial onde foram criados vários Campi, hoje estamos com 09 Campi, 09 unidades presenciais, o campus Colorado do Oeste, campus Vilhena, campus Cacoal, campus de Ji-Paraná, campus de Jaru, campus de Ariquemes, dois aqui em Porto Velho; o campus Porto Velho/Calama, campus Porto Velho Zona Norte e o campus Guajará-Mirim, e se Deus quiser ainda este ano nós estaremos implantando o novo campus lá em São Miguel do Guaporé. Estamos aí no aguardo da publicação da Portaria autorizando o início desta Unidade.

O Instituto Federal de Rondônia, ele tem contribuído muito para o crescimento em Rondônia através dos seus egressos. E tem saído com um alto índice de tecnologia para ser aplicado o trabalho em nosso Estado de Rondônia e também na região. Para nós que fazemos o Instituto Federal

de Rondônia, é com grande prazer e gratificação, onde nós chegamos em qualquer parte deste Estado e também regiões, nós encontramos com egressos. Todos eles trabalhando bem, desenvolvendo suas atividades e contribuindo para o progresso do nosso Estado. E também, através, hoje nós temos uma parceria com o Estado de Rondônia através das mediações tecnológicas, onde nós estamos também contribuindo para o crescimento e a melhoria da educação no Estado de Rondônia. E já queremos aqui agradecer o Deputado Ribamar Araújo, por esse momento que está nos proporcionando e ao Instituto Federal de Rondônia.

E hoje, não é a prova? Hoje nós não estamos referendando a nossa instalação no Estado de Rondônia, através desses longos dez anos? Através desta Casa de Leis com essa homenagem ao Instituto Federal de Rondônia. Agradecemos e muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao Senhor Carlos Henrique dos Santos.

Passo a palavra nesse momento ao senhor Thiago Mielke, egresso também do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Enquanto caminha para fazer uso da palavra, registramos a presença do Superintendente João Mourão Mendes, Controladoria Geral do Estado de Rondônia; senhora Deusilene Souza, Diretora de Ensino Comunicação Informação da Fiocruz; também do Capitão PM Rosenberg, Chefe de Gabinete do Comandante Geral da PM.

O SR. THIAGO MIELKE - Cumprimento o Magnífico Reitor do Instituto Federal de Rondônia, Professor Uberlando Tiburtino Leite, em nome do qual cumprimento todas as autoridades aqui presentes. Gostaria de cumprimentar também e dá um saudoso bom dia, a todos os professores; técnicos administrativos em educação; em especial a vocês discentes que são a nossa razão de existência.

Hoje é um dia de comemoração. Comemoramos 10 anos de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nesse momento, quero introduzir a minha fala declamando uma poesia de autoria de uma grande amiga, Maria Cristina Marques, também egressa do IFRO Campus Colorado do Oeste e atualmente servidora do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Rondônia. Essa poesia foi escrita em 2008, em comemoração ao Centenário da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. O nome da poesia é: Feliz Aniversário.

"Foi em 1909 que essa história começou, 19 escolas, Nilo Peçanha decretou o início de um novo tempo para os pobres iniciou. Ensino gratuito primário e profissional, criavam oportunidades, valorizam o social. A profissão trabalhada de artífice aprendiz foi ainda mais incrementada nos termos que agora diz. Primeiro para a Educação um Ministério foi criado, depois Ensino Médio, educação profissional é considerado. A reforma Capanema ainda determinou cursos em diversas áreas que o desenvolvimento aprovou. Autonomia, Didática e Gestão tinham as escolas técnicas e essa inovação qualifica, aperfeiçoa e integra. Foi na região Sudeste que o CEFET começou substituindo as escolas técnicas, mais cursos disponibilizou. Foi em 1993, que para nós veio o melhor fato, no Cone Sul de Rondônia surge a Agrotécnica de Colorado. E a Educação Tecnológica torna o Sistema Nacional ensinar jovens e adultos passa a

ser primordial. A educação profissional quanto mais for expandida ganham os Estados, a Nação, a nossa história registra. Agora com os institutos tudo fica diferente, educação de qualidade que já transforma o nosso presente. A prova maior disso é hoje estarmos aqui, mais de cem anos de avanço que é o que vem por aí. Parabéns para todos nós, por estes 110 anos de luta. Que o IFRO continue exemplo de excelência na educação e cultura”.

Meu nome é Thiago Duarte Mielke, sou egresso, sou servidor do IFRO, e estou finalizando nesse semestre meu curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no IFRO Campus Colorado do Oeste. Sou filho de produtores rurais e aprendi desde cedo as dificuldades e desafios existentes para retirar do meio agropecuário o próprio sustento e viver com dignidade. Cresci no sítio na região de Jaru - RO, e hoje, sou um dos milhares de vidas transformadas nos últimos 10 anos pelo Instituto Federal de Educação de Rondônia. Para explicar essa afirmativa, peço licença, para contar um pouco de minha história. Percorri vários caminhos até chegar aqui, lembro-me muito bem, quanto estudante da 7ª série do Ensino Fundamental ao acompanhar minha mãe em uma das reuniões dos pais. Uma das professoras olhou para mim e diretamente para a minha mãe e disse: “Mãe, seu filho não pode parar de estudar, seu filho, apesar das dificuldades possui grande vontade de aprender”. Naquele momento pude perceber que alguém me via com outros olhos e acreditava em mim. Uma professora foi à precursora da minha existência acadêmica e profissional. Ela foi à responsável por me fazer acreditar naquela época que a educação é transformadora.

Assim, nas lembranças, estão também, não muito distantes, a das aulas das disciplinas de formação de professores no curso de Licenciatura em Biologia, quando interpretei: “as palavras movem, as atitudes arrastam”.

Certamente, esta foi a atitude que minha professora da 7ª série teve comigo e que me possibilitou estar aqui.

Em 2006, tive a grande oportunidade de concorrer uma das 140 vagas no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio oferecidas pela então Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, hoje, IFRO Campus Colorado. Aprovado na seleção; iniciei o ano letivo de 2007 e me deparei com algumas dificuldades, primeiramente, tive que aprender a viver longe da minha família residindo como interno na própria escola. Tive que assumir maiores responsabilidades, agora, com mais autonomia. Responsabilidades essas que não estariam no cotidiano de um simples adolescente; criar cronograma de estudos, pois, não era acostumado com 18 disciplinas em um Curso Integrado. Participar de atividades ligadas à produção, a horticultura, produção de animais, processamento de alimentos. Ao longo dessa trajetória, posso afirmar que mesmo em circunstâncias difíceis, as habilidades e experiências e conhecimentos adquiridos se tornaram mais relevantes para o meu crescimento.

Após a fase de adaptação pude aproveitar de todas as estruturas, uma escola equipada com computadores, laboratórios, professores mestres e doutores que proporcionavam aulas práticas, excursões técnicas e também atividade de estágio. Devemos aqui refletir sobre a importância de termos oportunidades, quando o Estado garante infraestrutura nas localidades mais longínquas e também proporciona educação de qualidade, ele permite oportunidades, às vezes, o que falta são as oportunidades e quando se tem, muda a história das pessoas. Faço parte da 1ª Turma de Técnicos em Agropecuária formada pelo Instituto Federal de Rondônia e posso garantir que não apenas minha vida, mas, a vida de minha turma e de outras, foram

transformadas, graças às oportunidades ex pobres se tornaram grandes técnicos em agropecuária, médicos, professores, engenheiros, servidores públicos e empreendedores.

Em 2015, retorno à Casa a fim de cursar Licenciatura em Ciências Biológicas, desse modo, me inseri num processo de verticalização do ensino e aproveitei de todo o Corpo Docente e infraestrutura já existente. Nesse mesmo ano fui nomeado ao cargo de Técnico em Agropecuária e me tornei servidor no IFRO. A partir de então, venho me dedicando e contribuindo na formação de novos técnicos em agropecuária. Atualmente no Campus Colorado, sou Coordenador da Produção Animal II, onde em parceria com os professores desenvolvemos atividades de ensino, pesquisas e extensão ligadas à produção de suínos, ovinos e caprinos. Outra grande oportunidade de vida foi minha participação no Programa de Internacionalização do Ensino, Pesquisa Extensão - PIPEEX, graças às Políticas de Internacionalização do IFRO, viajei a Portugal e fiquei 3 meses em atividades de estágio no Instituto Politécnico de Bragança. Para mim, vivenciar experiências em uma Instituição Estrangeira, assim como estar em contato com cientistas que influenciam o cenário mundial de investigação, possibilitou abrir novos horizontes para se propor pesquisa dentro do IFRO, assim como foi agregador as minhas atividades acadêmicas e profissionais. Por fim, nesse contexto de educação transformadora, nesses 10 anos em que o IFRO faz parte da minha vida e vice-versa, pude conviver com vários educadores e aqui para também agradecer e esses profissionais, cito Professora Liliane Pereira Soares do Nascimento, que foi professora de Literatura e Língua Portuguesa no Campus Colorado do Oeste e hoje atua no Campus Vilhena, e é reconhecida de forma unânime por todos, pelo seu brilhantismo profissional. Liliane mostrou

muito além do aprendizado das escolas literárias, pelo olhar, pelo exemplo a importância de se amar o que se faz. Como servidor Técnico em Agropecuária e como futuro professor de Biologia, levarei para minha vida suas falas e ações, o que se traduzem nas palavras do poeta e Jornalista Bastos Tigre, em: "o querer é o poder onipotente, é a decisão firmada em tua mente". Obrigado IFRO, muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Obrigado ao senhor Thiago Mielke.

E passo a palavra agora ao Professor Marcelo Vergotti, Vice-Reitor da UNIR.

O SR. MARCELO VERGOTTI - É um prazer falar a todos, bom dia. Então, cumprimento aí o Deputado Ribamar Araújo; nosso Magnífico Reitor e trago aí da Universidade Federal de Rondônia os parabéns a um grande parceiro que é o Instituto Federal, sempre irmanado com essa causa da Educação, que a UNIR se ressentia muito na ausência de um irmão tão forte, quanto o Instituto Federal, que agora vem exercendo um papel realmente relevante. E aí, refletindo a respeito da nossa missão, se nós lembrarmos toda vez que liga a televisão, você vê lá às manchetes: "O Brasil está entre os melhores Países na Educação no mundo". Então, O nosso desafio é gigantesco, na realidade olhando de dentro da universidade, acho que nós perdemos, pelo menos universidade, perdemos o tom, nós não lembramos mais de onde viemos e esse é o problema da nossa educação no Brasil.

Gostaria de citar aqui um fato que ocorreu na última greve da UNIR, faz já algum tempo, graças a Deus, o pessoal gritando lá no carro: "nós somos um centro de formação de

educação profissional". Aí, eu quis ter um infarto. "Deus, por favor, me enfarte agora, porque Universidade não é centro de formação de profissional técnico". Mas, é isso que se tornaram, as Universidades é isso, é um preparatório para concurso, essa é a visão do nosso aluno que chega até lá. Nós não podemos virar as costas para a realidade, esse é o drama da Educação no Brasil; nós estamos aqui educando os filhos para arrumar um emprego, isso precisa ser mudado. A questão da profissão, se você for pegar na gênese da palavra, ela vem lá do Latim de professar; quem escolhe uma profissão, professa, como se fosse professar uma fé. Se você lembrar de algum santo, São Carlos Magno e outros, professar aquela fé. Então, o cara que professa a profissão de mecânico ou Medicina; é uma profissão que ele professa aquilo. Isso, nós tiramos da nossa sociedade, a pessoa pensa no final, no dinheiro e isso não dá certo. Eu tenho um cunhado, ele não terminou o 2º grau, mas, disse uma frase que eu acho que ele foi ao ponto. Ele me disse o seguinte: "você quer saber se a pessoa tem vocação para alguma coisa, você observa se ela faz aquilo de graça". E ele é mecânico. Se ele tiver duas horas da manhã vindo de carro, na chuva, e, vê um camarada na beira da rua com o capô aberto, ele para, já vê lá, testa a bateria. E é isso que falta, você se dedicar com profissão, com fé naquilo que você faz. E a gente só pensa no resultado e aí nós devemos pensar como alterar essa chave, virar a chave de volta. E aí olhando esses últimos noticiários de pessoas aí excelentes, de formação muito boa, por exemplo, vai ser nomeado o nosso Ministro de Relações Exteriores, Ernesto Araújo. Vocês olharam o currículo dele? Ele já está a 29 anos no Itamaraty, e ele tem 50 anos de idade, ou seja, ele entrou com 22 anos no Itamaraty. E são provas difíceis; o próprio Juiz Moro; que todo mundo já conhece, já está na carreira de Juiz Federal há 30, também entrou com vinte e

poucos anos. Esse tipo de formação, independente dos nomes, é que nós precisamos buscar. Eu tenho certeza que nenhum deles estudou pensando no salário, no que ia ser isso, só se dedicou ao conhecimento. Esse recado é para vocês que estão aí, os alunos que estão chegando agora. Você tem que mergulhar nisso como se fosse à última viagem nesse mundo do conhecimento, o resultado vem, por incrível que pareça falando para os alunos, nossas bancadas estão vazias, faltam pesquisadores, faltam juizes, faltam professores de excelente qualidade, falta tudo, porque o pessoal não chega nem até a metade, porque limitam esforço, e você não pode fazer isso. Professor Uberlando, esse é o nosso desafio, é mudar a mentalidade, nós vamos gastar energia se não tivermos fazendo a coisa correta e vendendo exatamente isso, não é? Você tem que ter amor ao conhecimento, porque o fazer muda muito rápido, se você vê as últimas tecnologias, trocam as máquinas, mas, quem tem o conhecimento fica; quem tem o conhecimento fica. Aqui na Hidrelétrica de Santo Antônio, eu tive o prazer de conhecer um dos especialistas naquelas turbinas, que foi colocado aí, o homem só tem o segundo grau, mas, ele é um exímio técnico, ele viaja o mundo fazendo isso, porque ele se apegou a esse conhecimento como se não tivesse fim. Você tem que se espelhar então no exemplo de São Tomás de Aquino, para eu encerrar o meu discurso. Que quando ele saiu da Roccaseca e foi para Paris, para dar aula de Teologia, quando ele chegou e viu o País, ele disse ao seu acompanhante: "Daria meu braço direito para ter escrito os comentários de Tessalonicenses, escrito por São Alberto Magno". E isso que nós temos que fazer, se dedicar a fundo ao amor, ao conhecimento, os resultados virão. E nós como os dirigentes, temos que trazer isso, esse é o importante, o secundário é administrar papel, não é? Que infelizmente já quase não existe mais. Então, sucesso ao Instituto

Federal, contem sempre com a UNIR, a UNIR vai estar aqui com vocês por toda essa caminhada, é uma jornada que só tem começo, não tem fim, e nós estaremos sempre lá para darmos as mãos. Parabéns à Assembleia Legislativa por esta iniciativa e aguardamos sucesso a todos.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao Professor Marcelo Vergotti.

Passo a palavra ao Senhor Robnei Stefanés, Vice-Diretor, representando a FIOCRUZ.

O SR. ROBNEI STEFANES - Um excelente dia a todos! Gostaria de cumprimentar a Mesa aqui especialmente ao Excelentíssimo Senhor Deputado Ribamar Araújo, em especial ao Magnífico Reitor e toda a comunidade discente e docente que está aqui presente, pelo dia especial. Agradecer também a oportunidade de estar aqui representando a FIOCRUZ, junto com a minha colega Deusilene, e externar aqui os nossos parabéns. Em Rondônia, nós percebermos a educação técnica profissional, científica crescendo cada vez mais, e a nossa instituição sempre disposta também a parcerias, ao trabalho junto à pesquisa. É bonito ouvir aqui dos alunos, hoje alguns servidores, do professor que está aqui também que anunciou no palanque, uma fala gostosa de ver o crescimento do IFRO, em todo esse tempo e hoje ter orgulho de comemorar os 10 anos com muito entusiasmo, e é isso que a gente precisa para a educação hoje no Brasil. E nós temos que nos apoiar para que esse tipo de instituição ganhe cada vez mais força para atuar em todo o Estado, que esses 10 anos sejam multiplicados e que nós possamos sempre estar presentes para que possamos potencializar os resultados,

porque é isso que o Brasil precisa. Meus parabéns IFRO e muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao senhor Robnei Stefanês.

E passo a palavra agora ao Excelentíssimo Senhor Coronel Ronaldo, Comandante da Polícia Militar de Rondônia.

O SR. CEL. RONALDO - Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo, em nome de quem cumprimento todos os integrantes da Mesa e demais autoridades já nominadas pelo Cerimonial. Inicialmente parabenizo o Deputado pela propositura desta Sessão Solene de Voto de Louvor ao IFRO e à Promotora Marlúcia. Nós profissionais de Segurança Pública depositamos todas as esperanças para um País melhor, para um Estado de Rondônia melhor na Educação e no ensino, acreditamos ser essa aquela que fará a diferença a médio e longo prazo. Temos experimentado dias não muito bons no que se refere à segurança pública, a criminalidade e de forma incessante, incansável buscamos por parcerias com os setores diferenciados do Estado de Rondônia no que se referem às políticas sociais para que conjuntamente possamos direcionar melhor as nossas atividades. Como destaquei, a educação, o ensino, a profissionalização de jovens como temos hoje nas escolas federais, e, a gente tem a certeza que isto trará grandes benefícios e fará com que possamos num curto espaço de tempo sairmos desse cenário caótico que hoje se encontra o nosso País. Ao ver os depoimentos de alunos egressos, a gente verifica a importância e o quanto significa esse Sistema de Educação aqui no Estado de Rondônia. Penso eu que nos anos 80 participei do que hoje deva ser um IFRO, me formei em

Mecânica Técnica naquele que se chamava junto a Universidades Federais de Santa Maria, de Colégio Técnico Industrial, creio que deva ser um instituto federal hoje, e também tive esse privilégio de lá estar enquanto cursava o Ensino Médio em dois turnos realizando a Mecânica Técnica. Trago as lembranças de cálculos de cabo de aço, quantos números de pernas e números de fios que davam duas folhas de um caderno grande e naquela época não usávamos calculadora científica ou qualquer outro tipo, e até hoje eu acho que conseguiria calcular um cabo de aço com número de pernas e fios para tracionar determinado peso. Então, o quanto isso é importante porque fica na nossa mente, fica registrado. Desejo a todos os professores, aqueles que são responsáveis pelo ensino, pela educação no Instituto Federal, bem como aos seus alunos muito sucesso, muitas felicidades e que continuem buscando por dias melhores.

A Promotora Marlúcia que hoje é destacada também com Voto de Louvor, tive o privilégio na condição que hoje exerço, que hoje estou de Comandante Geral de conhecer e de tratar com ela sobre questões de segurança pública e neste momento, Deputado Ribamar, nada mais justo que prestar essa homenagem à Promotora Marlúcia por tudo aquilo que ela tem feito e faz em sua Comarca onde atua, em Machadinho d'Oeste, é combativa, cobra bastante das autoridades públicas para que tenha naquele local as melhores condições para que sejam combatidos os crimes de forma geral, sejam eles no meio ambiente, sejam eles crimes que se perpetuam contra as pessoas. Então, os meus parabéns à Promotora, rogamos que continue sempre combativa nos cobrando bastante, cobrando de todos aqueles responsáveis porque isso faz com que a segurança pública em nosso Estado seja cada vez mais de excelência. Obrigado e parabéns a todos.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado Coronel Ronaldo, Comandante da Polícia Militar.

Passo a palavra agora ao amigo querido Neodi Carlos, que foi deputado aqui durante dois mandatos comigo, e ex-presidente desta Casa também por dois mandatos. Com a palavra o Sr. Neodi Carlos.

O SR. NEODI CARLOS - Exmº Deputado Estadual Ribamar Araújo, proponente desta Sessão Solene de homenagem; Magnífico Reitor Professor Uberlando Tiburtino Leite, Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Rondônia - IFRO; ao mesmo tempo cumprimento aqui os alunos, os professores, os demais integrantes da área educacional do nosso Estado de Rondônia; Exmº Sr. Aluildo de Oliveira Leite, representando aqui o Procurador Geral do Ministério Público, ao mesmo tempo, que cumprimento todos os demais membros aqui do Ministério Público; Exmª Sra. Dra. Marlúcia Chianca de Moraes, Promotora de Justiça do Ministério Público, da Comarca de Machadinho d'Oeste no Vale do Anari, ao mesmo tempo cumprimento Marcelo, seu esposo; também o Caio César seu filho, também a Kauane, sua filha e a Jéssica sua nora aqui presentes; Exmº Sr. Coronel Ronaldo, Comandante da Polícia Militar do nosso querido Estado de Rondônia, ao mesmo tempo cumprimento os demais componentes aqui, também a nossa querida Polícia Militar do Estado de Rondônia; senhor Robnei Stefanek, Vice-Reitor, representando aqui a FIOCRUZ. Parabéns pelas suas palavras aqui; Professor Marcelo Vergotti, Vice-Reitor da UNIR também aqui presente.

Inicialmente aqui eu quero cumprimentar meu amigo particular, Deputado Ribamar Araújo. Que para mim não é nenhuma surpresa, Deputado Ribamar, esta Sessão Solene que ora acontece nesta Casa. Tive o privilégio de ser

Presidente desta Casa por dois biênios e tive o prazer de dois mandatos de deputado estadual estar junto com V. Ex^a nesta Casa. Então, portanto, conheço o seu caráter, conheço a forma digna como V. Ex^a trata a coisa pública, o carinho que V. Ex^a tem para com aqueles que fazem a diferença no Estado de Rondônia. Foram 'N' Sessões Solenes como essas, homenagens como essa, pessoas dignas que realmente precisam do reconhecimento.

Quero aqui em nome do nosso Reitor, Professor Uberlando, do IFRO, dizer que fico muito feliz de estar aqui hoje, de ver aqui os alunos do IFRO. Indiretamente eu tenho contribuído como produtor rural lá em Machadinho do Oeste com o IFRO. Tenho recebido alunos lá de Colorado do Oeste, de Cacoal e de Ariquemes. Quando eles precisam fazer os estágios necessários com a formação correta, com a formação realmente de qualidade, e a gente tem deixado as portas das empresas abertas para que esses alunos possam adquirir o conhecimento prático e teórico que tem lá na Faculdade. Então fico muito feliz e quero deixar aqui ao Reitor a disposição quando os alunos estiverem lá, que tiverem a necessidade na área da agricultura, nós estaremos lá de portas abertas. Ao mesmo tempo quero fazer um apelo a V. Ex^a se me permite. Pedir, se não for pedir muito, que se abra uma extensão no IFRO lá em Machadinho do Oeste. Nós temos um espaço fantástico onde funcionava lá, nosso Magnífico Reitor, a Embrapa que hoje está desativada, infelizmente está desativada, e que o IFRO cairia como uma luva, já tem as instalações físicas, tem a parte já da área necessária para que se instale lá em Machadinho um Campus do IFRO, que com certeza seria de uma grande importância. Até porque Machadinho é um município que foi criado pelo assentamento, pelo INCRA, e nós temos em todos os assentamentos aí que engloba Machadinho e o Vale do Anari junto e Cujubim, ali são mais de 20.000 famílias de

agricultores que trabalham e sobrevivem diretamente da agricultura e a gente sabe a importância que é o conhecimento técnico. Fui Prefeito daquele município duas vezes. Eu estou em Machadinho vai fazer em janeiro 35 anos. Coronel, quando eu cheguei a Machadinho tinha duas casas, a cidade inteira era uma floresta, e eu acompanhei o desenvolvimento de Machadinho. Nós temos experiências claras, viva, de que o conhecimento técnico é importantíssimo em qualquer área, mas, para agricultura ele é primordial. Nós temos lá na época, Machadinho chegou a ser conhecido no Estado de Rondônia como um dos maiores plantadores de pés de café no Estado de Rondônia. Portanto, nós nunca chegamos nem o 4º do maior produtor. Por quê? Foram plantados de qualquer forma o café no Município. O cara queria dizer que ele tinha 1.000 covas de café, 10.000 covas de café, mas, ele não tinha uma técnica no plantio de café absolutamente nenhuma. Aí veio, em 1997 eu já era Prefeito de Machadinho no meu primeiro mandato. Eu fui duas vezes Prefeito lá. E aí veio assistência técnica do INCRA, juntamente com a Emater, e se mudou a metodologia de trabalhar na agricultura e a gente viu a diferença nas lavouras de café daquela região. Estou fazendo apenas a ilustração aqui para dizer da importância, o quanto Machadinho precisa deste apoio de nós formarmos lá em Machadinho os filhos dos nossos agricultores para que realmente a gente possa ter um município, um Estado melhor. O Estado de Rondônia é um Estado eminentemente agrícola, não temos aqui em Rondônia ainda grandes indústrias para gerar emprego, para gerar renda. E queira ou não queira, ouvi aqui o Marcelo Vergotti, a importância de você ter uma profissão por aptidão, por gostar daquilo. Mas, todos nós quando a gente escolhe uma profissão também se tem a característica do ser humano, de fazer daquela profissão a sua sobrevivência e seu meio de vida.

E aqui eu quero dizer com muita alegria, com muito prazer, com muita satisfação, dizer que para mim é um motivo de orgulho muito grande, de ser escolhido pela comunidade de Machadinho, de estar hoje aqui para juntamente com o Deputado Ribamar Araújo, que está prestando esta homenagem a nossa querida Promotora Dra. Marlúcia. Dizer Dra. Marlúcia que eu trago aqui a voz que eu ouço nas ruas de Machadinho das pessoas de bem daquela cidade em relação ao seu trabalho e a sua pessoa. Não conhecia a Dra. Marlúcia. Ela chegou, eu fiquei sabendo que tinha trocado a Promotora de Machadinho, mas, eu não conhecia a Dra. Marlúcia. Mas eu tenho muitos amigos em Buritis, e eu fui para Buritis, cheguei lá eu vi muitos carros com adesivo: "volta Marlúcia, volta Marlúcia". Uma coisa estranha; fui conversar com meus amigos: quem é a Marlúcia que vocês querem que volte para cá? Daí eles falaram: "a Promotora de vocês que está lá em Machadinho, estamos pedindo para que ela volte, porque ela fez aqui um trabalho magnífico, exemplar no trabalho que realmente o Ministério Público do Estado de Rondônia e de todo o Brasil merece o nosso respeito, pelo trabalho que faz contra a corrupção, contra, enfim, criminalização de muitas pessoas, por que não têm um apoio necessário às pessoas menos favorecidas", o Ministério Público é o braço e o suporte que essas pessoas precisam, muitas vezes, não têm atendimento nos hospitais, nas escolas, enfim, têm gestores públicos desonestos, tem gestores públicos alguns até cometem erros por falta de conhecimento e está lá, o Promotor quando é dedicado está lá fazendo o seu trabalho. A Dra. Marlúcia fez um trabalho fantástico lá em Buritis. Deixou a sua marca lá em Buritis pelo trabalho, pela probidade administrativa ao combate à corrupção, enfim, Dr. Marlúcia, e não é diferente o trabalho que V. Ex^a faz lá no nosso Município. Às vezes, sou meio egoísta e falo: "meu

município de Machadinho", eu gosto tanto daquela cidade, mas, é nosso Município, é o Município de todos que moram lá e de todo o povo do Estado de Rondônia, Município que eu tenho um apreço muito grande. E o seu trabalho é um trabalho exemplar em todas as áreas, ao combate à corrupção, ao combate às desigualdades, ao combate a devastação do meio ambiente, V. Ex^a tem feito um trabalho que tem o reconhecimento do povo de bem daquela cidade, é lógico, os bandidos não gostam de quem trabalha com seriedade, de quem trabalha realmente combatendo esses tipos de prática que realmente precisa ser expurgada do meio da sociedade. Então, parabéns Dra. Marlúcia, eu trago aqui o reconhecimento daquela população, daquele Município que fez o pedido ao nosso querido Deputado Ribamar Araújo, que prontamente atendeu ao pedido daquela comunidade e hoje lhe homenageia, até por que ele conhece também, o Deputado Ribamar, tem sido um Deputado muito presente lá na minha cidade, lá no meu Município, lá no nosso Município de Machadinho d'Oeste, o Deputado Ribamar Araújo tem sido um parceiro da gente lá. E hoje eu fico muito feliz, Deputado Ribamar, e como disse, para mim não é nenhuma surpresa estar aqui vendo esse trabalho fantástico que V. Ex^a faz como parlamentar respeitado em todo Estado de Rondônia. Aqui nesta Casa, com certeza, não desmerecendo ninguém, é um dos Deputados que eu tenho um carinho, um afeto muito grande pela nossa amizade que construímos durante o tempo que estivemos aqui. Não foi fácil quando eu assumi a Assembleia Legislativa, depois de um turbilhão, tsunami que tinha passado por esta Casa, pelo Estado de Rondônia, e a gente implementou um novo ritmo, uma nova forma de administrar a Assembleia Legislativa. Encontramos várias resistências aqui dentro e o Deputado Ribamar era sempre um parceiro, sempre do meu lado ajudando para que a gente tentasse moralizar esta Casa, mudar os maus costumes que

tinham aqui. Então, parabéns Deputado Ribamar Araújo por mais esse trabalho que V. Ex^a realiza hoje aqui, e por essas homenagens tão merecidas, tanto ao IFRO, por tudo o que o IFRO representa para o Estado de Rondônia. Eu vi aqui alunos com depoimentos aqui emocionados, com coisas que a gente sabe que é uma realidade e o quanto é importante na vida da gente isso, aos professores a cada um que me antecedeu aqui. E a Dra. Marlúcia, de vez em quando a gente ouve alguns rumores: "a Dr. Marlúcia vai embora". Com certeza, se a senhora aceitar, a gente vai fazer aquela campanha de Buritis, de repente a gente tenha mais sorte do que eles: "fica Marlúcia"; ou então; "volta Marlúcia", pelo trabalho que a Dra. Marlúcia faz.

Então aqui são as minhas palavras, parabenizar a todos os alunos, aos professores; a todos os presentes; as pessoas já nominadas aqui; a todos os componentes desta Mesa; ao Deputado Ribamar; a todos os homenageados aqui. Parabéns a todos, parabéns a Dra. Marlúcia, pelo excelente trabalho que V. Ex^a faz diante do Ministério Público, é uma instituição tão respeitada e tão necessária em nosso querido Estado de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Obrigado ao Deputado Neodi Carlos.

Passo a palavra agora ao senhor Dr. Aluildo de Oliveira Leite, representando aqui o Procurador Geral do Ministério Público.

O SR. ALUILDO DE OLIVEIRA LEITE - Excelentíssimo senhor Deputado Ribamar Araújo, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; Magnífico Reitor Professor Uberlando Tiburtino Leite, Reitor do Instituto Federal de Educação,

Ciências e Tecnologia - IFRO, na pessoa em especial que cumprimento todos os estudantes aqui presentes nesta Casa; Excelentíssima senhora Dra. Marlúcia, minha colega de Ministério Público, prazer mais uma vez estar junto aqui com V. Ex^a; Excelentíssimo senhor ex-deputado Neodi Carlos, ex-presidente desta Casa de Leis; Exm^o. Sr. Cel. Ronaldo, companheiro, parceiro no combate aqui a criminalidade e a manutenção da Ordem Pública do Estado de Rondônia também os nossos cumprimentos especiais. Senhor Robnei Stefan, vice-Diretor, representando a FIOCRUZ. Professor Marcelo Vergotti, Vice-Reitor da UNIR. Deputado Ribamar Araújo, proponente desta Sessão, é com imensa alegria que a gente comparece mais uma vez a esta Casa, em especial a presente Sessão Solene. Todos nós do Ministério Público, todas às vezes que subimos à tribuna a gente fala um pouco do Ministério Público do que é o Ministério Público, principalmente que nós temos aqui jovens estudantes do IFRO. A causa que move os integrantes do Ministério Público é a defesa do Regime Democrático da Ordem Jurídica e dos interesses superiores à sociedade. A construção de uma sociedade justa, livre, igualitária, exige o necessário aperfeiçoamento dos Poderes do Estado e de suas Instituições, e clama eficiência na prestação dos serviços públicos e a real concretização dos direitos fundamentais, individuais e sociais. Exige, portanto, o Ministério Público, a exigência nossa e da sociedade atual é um Ministério Público forte, um Ministério Público capaz de estabelecer a adequada interlocução com a sociedade e com as pessoas que a compõe. Exige profissionalismo, serenidade, uma palavra que eu não canso de dizer, equilíbrio, e o emprego da melhor técnica. Exige correção, exige ética na vida pessoal e profissional e nos impõe sacrifícios, mas, nos confere a expectativa de uma atividade profissional gratificante e realizadora.

Comparecer a esta Casa para cumprimentar a homenagem que V. Ex^a está propondo a Dra. Marlúcia, é com muita satisfação que o fazemos. A Dra. Marlúcia é um exemplo de dedicação, de zelo na condução da coisa pública das investigações que a preside, destaca-se na sua combatividade, excepcional compromisso institucional e também com a sociedade. Depoimento aqui do ex-presidente, ex-Deputado Neodi, já diz por si só o que a Dra. Marlúcia representa na comunidade onde ela presta seus relevantes serviços. Também, gostaria de parabenizar em especial também a família da Dra. Marlúcia, aqui o seu esposo presente, que eu tenho certeza que a família é o nosso esteio e o nosso porto seguro. Tenho certeza que essa justa homenagem a Dra. Marlúcia, é extensiva ao seu esposo e aos demais familiares.

Portanto, Deputado Ribamar, em nome do nosso Procurador Geral, Dr. Airton Pedro Marin Filho, nós gostaríamos de agradecer essa homenagem, em especial, pelo Ministério Público a Dra. Marlúcia, merecedora, sem dúvida nenhuma, desse reconhecimento e tenho certeza, como eu a conheço, desde quando ingressou no Ministério Público, nós temos certeza que essa combatividade, essa dedicação no seu dia a dia de trabalho, que não tem hora para iniciar e não tem hora para terminar, o seu dia de trabalho continuará até a sua aposentadoria. E para isso, nós do Ministério Público, nós temos certeza que nós todos, juntamente com os Poderes Instituídos desse Estado nós queremos um Estado de Rondônia cada vez mais forte, mais independente e um Estado social melhor para os nossos cidadãos.

Nós agradecemos com muita satisfação, é motivo de muito orgulho estarmos aqui neste dia mais uma vez e agradecer essa justa homenagem a Dra. Marlúcia e também a

IFRO que está recebendo essa homenagem proposta por V. Ex^a.
Nós agradecemos e muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao
Dr. Aluildo e passo a palavra ao Mestre de Cerimônias.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - É um
ano atípico e S. Ex^a Comandante Geral da Polícia Militar
tem reunião com as equipes de transição dos Governos e pede
licença para se ausentar desta Sessão Solene.

Quanto ao IFRO, já foram vários documentários, várias
falas, já sabemos muito bem da importância do IFRO.

S. Ex^a Sra. Promotora de Justiça, Marlúcia Chianca de
Morais, nascida em Rio Branco, Estado do Acre. Um breve,
brevíssimo currículo de S. Ex^a a Sra. Marlúcia Chianca de
Morais. Mestranda em Direito pela UNB - Universidade de
Brasília; Pós-Graduada em Direito Constitucional pela
Faculdade Anhanguera; Especialista em Direito Processual
Civil pela UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina;
Pós-Graduada em Direito Tributário pela LFG/Anhanguera;
Especialista em Direito Público pela UNIR - Universidade
Federal de Rondônia; Pós-Graduada em Direito do Trabalho e
Processo do Trabalho pela UNISUL - Universidade do Sul de
Santa Catarina; Graduada em Ciências Contábeis pela UNIR -
Universidade Federal de Rondônia; Graduada em Direito pela
UNIRON, trabalhou como auxiliar de Escritório, Professora,
Chefe de Recursos Humanos, Contadora, Assessora Jurídica do
Ministério Público de Rondônia, Procuradora Autárquica e
atualmente é Promotora de Justiça em Machadinho d'Oeste.

Convidamos aqui a frente Excelentíssimo Senhor
Deputado Ribamar Araújo, para em primeiro lugar entregar

uma Placa, primeiro o Voto de Louvor a Excelentíssima Senhora Dra. Marlúcia Chianca de Moraes.

(Entrega do Voto de Louvor)

Convidamos o Magnífico Reitor, Professor Uberlando Tiburtino Leite, Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, para receber uma Placa, materializando esse momento solene.

(Entrega da Placa de Homenagem)

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Passamos a palavra agora ao Magnífico Reitor, Professor Uberlando Tiburtino Leite.

O SR. UBERLANDO TIBURTINO LEITE - Bom dia a todos. Inicialmente eu cumprimento os nossos alunos do Instituto Federal, os nossos servidores, docentes e técnicos, os nossos colegas aqui a frente, convidados; iniciar pelo Mourão, representante aqui da CGU, parceiro do Instituto Federal e das outras Instituições do Estado de Rondônia; ao colega representante da Embrapa, também parceira do Instituto Federal e aos familiares da Dra. Marlúcia, parabenizar pela homenagem à Promotora, mas, a vocês como familiares também a homenagem também se estende; então parabenizar vocês. E ao ex-deputado Neodi, parceiro do IFRO, não sabia, mas, na conversa e pela fala do senhor, parabenizar primeiro pelo discurso excelente, a visão de fato mostra que o senhor como Deputado, como Presidente

desta Casa e continua tendo uma visão que a gente chama de republicana; que não pensa somente no senhor como o empresário, mas, naquelas pessoas que estão se formando e tem o objetivo de contribuir para a sociedade. Então, muito obrigado pela parceria e parabéns pela sua visão empreendedora. Ao nosso colega Marcelo Vergotti, Vice-Reitor da UNIR; a UNIR, uma grande parceira, senão a principal, mas, uma das maiores parceiras do Instituto Federal. O IFRO e a Universidade Federal, nós somos hoje em Rondônia, as duas Instituições que têm o maior número de solicitações de patentes; temos duas, um grupo de pesquisa com os servidores do IFRO e da Universidade, tem quase 60 projetos, 60 propostas que têm condições de serem patenteadas; área de piscicultura, processamento de peixe é IFRO e UNIR. Então, isso mostra a parceria, além da contribuição que a Universidade tem dado para a formação dos nossos servidores. Estamos na 3ª turma de um Mestrado em Educação e que servidores do IFRO têm desde 2014, utilizado dos serviços da UNIR para a nossa capacitação.

Ao colega Robnei, representante aqui, diretor da FIOCRUZ, também parceira do Instituto Federal, junto com a Embrapa, nós temos atuado Embrapa/Pesquisa; FIOCRUZ, também pesquisa, mais na parte de ensino. Então, somos parceiros os quatro aqui, as quatro Instituições são parceiras tanto no desenvolvimento de pesquisa também de ensino, no Estado de Rondônia. A Promotora Dra. Marlúcia, e aí de forma especial já parabenizar pelo reconhecimento aqui de fato como o Deputado Neodi, ex-deputado, falou, é fruto do trabalho da senhora, não só em Machadinho, mas, pelo que a gente viu em outros locais que a senhora passou um currículo que dá gosto de ver, saber que pessoas que estão à frente de instituições públicas se dedicam também ao estudo para que tenha cada vez mais um serviço não só seu, mas, da instituição, um serviço de qualidade para um

resultado para a nossa sociedade, então, parabéns pela homenagem recebida.

Ao Deputado Ribamar, ao Dr. Aluildo, representante do Ministério Público, dizer que já somos parceiros. O IFRO, lá em Machadinho d'Oeste, tem um trabalho, levantamento lá, nós fizemos e o Ministério Público é parceiro do Instituto Federal, nós iremos apresentar daqui a pouco. O IFRO, não tem apenas a preocupação em formar pessoas nos cursos regulares, nós temos ações de pesquisas de extensão e também de formação daqueles que de repente nunca tiveram condições de ter acesso a uma escola, a exemplo de meninos que hoje têm infelizmente, entraram no mundo da marginalidade e que há necessidade de alguém fazer algo por ele. O Ministério Público e o Instituto Federal têm discutido e vai iniciar um projeto nesse sentido, então, agradecer também pela parceria. E ao Deputado Ribamar, por último e em razão do que a gente vai colocar, o Deputado Ribamar, pessoal, é um dos parceiros do Instituto Federal e nós temos uma ação extremamente importante de empoderamento da mulher, é uma ação que inicialmente quinhentas mulheres de baixa renda em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Deputado Ribamar, colocou uma emenda dele auxiliando o Instituto Federal, para ofertar essa ação, inicialmente à proposta para doze municípios. O passo seguinte desse projeto, nós iremos alcançar duas mil mulheres. O Deputado Ribamar, não só pela homenagem aqui hoje, mas tem uma preocupação de fato com a educação e também com o desenvolvimento do Estado, principalmente daquelas pessoas que estão numa situação não muito favorecida principalmente economicamente. Eu peço licença aos senhores para fazer uma apresentação rápida do nosso Instituto Federal, para que a gente conheça, é uma oportunidade ímpar para tornar o Instituto Federal cada vez mais conhecido, e em razão disso também pedir o apoio e

mostrar que existe a possibilidade de parcerias com IFRO, com qualquer outra instituição.

Não vou me alongar muito, já foi citado por três colegas, que o Instituto Federal nasceu aqui em Rondônia, em 93, com a Escola Agrotécnica lá de Colorado do Oeste, era para existir uma escola aqui em Porto Velho, e uma escola também em Rolim de Moura, infelizmente a escola de Rolim de Moura e a de Porto Velho não iniciaram em 93, mas, a partir de 2008, com a criação dos Institutos Federais, que é um modelo totalmente diferente de instituições não só no País, não só em Rondônia, não só no Brasil, mas, no mundo. Uma instituição em que o aluno, ele entra para fazer, Thiago Mielke falou, entrou no Instituto Federal, com quatorze anos e na mesma instituição, ele tem uma condição de sair doutor, porque o Instituto IFRO, ainda não oferta Doutorado, mas, temos instituições na rede federal que já oferta Doutorado. O IFRO, já está no terceiro degrau dessa escada, vamos dizer assim, da verticalização, já temos a oferta de um Mestrado aqui em Porto Velho. Essa condição, esse perfil do Instituto Federal, mostra a possibilidade de parcerias que o instituto tem. Só para vocês terem uma ideia, uma das propostas de parceria do Instituto Federal, é com as Forças Armadas, com o Exército, nós temos um contingente significativo de pessoas que ficam um período servindo ao Exército, a Aeronáutica, a Marinha, e eles saem de lá sem uma profissão, infelizmente, mas, com um conhecimento muito grande numa área que se a gente não cuidar, eles podem contribuir para o que não é interessante ser captados aí pelo crime organizado, porque este é o domínio tático até de construção de armas. Então, isso mostra que o Instituto Federal, os Institutos Federais podem fazer em razão desse perfil. Aqui para a gente ter uma ideia, o IFRO, não está sozinho, não foi criado sozinho, quando o Comandante da Polícia falou que ele foi

ex-aluno lá em Santa Maria. O Instituto Federal faz parte hoje do que a gente chama de Rede Federal de Educação. Essa Rede foi criada em 1909, e houve aí uma expansão principalmente em 2004, a partir de 2004. Nós saímos de 140 unidades, e passamos para 644 unidades no País inteiro, e com um perfil diferente, com uma ocupação, vamos dizer assim, diferente que foi a ocupação do interior. A Rede Federal, ela se concentrava basicamente na região litorânea com algumas exceções, a exemplo de Manaus, que tinha desde 1909, uma Escola. Mas, Rondônia, até 2008, possuía apenas Escola Técnica, Agrotécnica de Colorado do Oeste. Então, isso mostra o que hoje é a Rede Federal, de fato interiorizada levando o que Deputado Neodi falou, levando oportunidades a todas as localidades.

Hoje são mais de um milhão de alunos matriculados nesses Institutos Federais, um ponto importante, isso se repete em todas as instituições, mais de 70% dos nossos alunos, são alunos que vem de famílias com menos de um salário e meio de renda, isso mostra que são pessoas vulneráveis economicamente falando, às vezes em boa parte também socialmente vulneráveis e eles vêm para o Instituto Federal e saem, tem a contribuição que o Matheus falou, que o Thiago Mielke falou, estou vendo a Maria Cristina aqui, ex-aluna e outros ex-alunos aqui, colega de Colorado do Oeste que vem e tem uma oportunidade hoje, de fato são pessoas que tiveram uma vida transformada. Esse é o perfil dos nossos alunos, mais de 500 municípios atendidos em todo País.

Aqui é o IFRO, para a gente ter uma ideia. O Instituto Federal hoje tem 9 unidades que a gente chama de Presenciais, existe a proposta de São Miguel do Guaporé, está muito bem encaminhado aqui, ocupando, saindo do eixo da BR porque quase que igual com a UNIR é praticamente o

mesmo está ao longo da BR. A exceção do Instituto Federal é que estamos em Colorado do Oeste e a UNIR está em Rolim de Moura e Presidente Médici, mais Cacoal estamos também, então essas cidades que diferenciam. A região aqui da Zona da Mata, ela ainda não tem, tem em Rolim de Moura a universidade, mas, tem uma concentração de pessoas ali, é uma área em potencial do nosso Estado, principalmente se concretizar a parceria Brasil/Bolívia para termos acesso pela Bolívia por aqui é uma área que tem um potencial significativo. O IFRO está presente em oito municípios de forma Presencial, mas, hoje já temos 143 polos de Educação à Distância e em razão de que a decisão de investirmos na Educação à Distância? A gente sabe que existe a UNOPAR e São Lucas com suas unidades de Educação à Distância e nós não entendemos o porquê de uma instituição pública também não poder expandir para que leve a todas as localidades, não somente àquelas que dão um retorno, um lucro, uma possibilidade dessas pessoas, terem também o acesso a uma educação pública, uma educação com qualidade naquela localidade. Como o Deputado Neodi falou, eu não precisar tirar aqueles meninos, aquelas pessoas daquela localidade para levar para algum local para que ele possa ter uma profissão, ele ter acesso a uma educação. Então esse é o pensamento do Instituto Federal de ir a todos e é um desafio que a gente vai colocar mais à frente.

O perfil dos nossos Campi. De forma bem rápida. Temos o setor agropecuário que é de fato o ponto forte da economia de Rondônia, temos alguns cursos: Medicina Veterinária, Agronomia que é o curso com nota 5 no ENAD, ficou em 3º lugar no País à frente do curso de Agronomia da ESALQ, do curso de Agronomia de Viçosa, ESALQ é USP, então para a gente ter a noção da qualidade que temos na nossa instituição. Industrial, temos Engenharia Civil aqui em Porto Velho; Arquitetura e Urbanismo em Vilhena; Engenharia

de Controle e Automação também, todos nós falamos hoje na área de Robótica, então esse curso é voltado para essa área, é química, eletrotécnica e outros cursos.

Na área de serviços temos Gestão Pública, esses são cursos superiores, Gestão Pública, Gestão Comercial, Técnico em Enfermagem, em Tecnologia de Segurança, enfim em formação de docentes. Então a área de atuação do Instituto Federal é muito ampla. Como falei, 123 polos de Educação à Distância, atuamos nos três que a gente chama nas três ações finalistas da instituição: Ensino, Pesquisa e Expansão.

O Ensino, de forma bem breve e aí a fala que, infelizmente, se ouve sempre no Brasil, o Brasil não tem uma educação de qualidade comparada com Países desenvolvidos, é verdade, infelizmente. A Educação pública não tem qualidade, mas, se fôssemos pegar a Rede Federal, os alunos da Rede Federal que participou do PISA, esse aqui é o exame internacional que sempre é utilizado para comparação, os Países da OCDE. Os alunos da Rede Federal ficaram aqui, em leitura que foi a avaliação de 2015 em segundo lugar no mundo entre os países da OCDE, ficaram atrás apenas dos alunos de Singapura, da cidade do Estado de Singapura, não pode nem ser comparado com a gente que é até covardia fazer essa comparação, os alunos da Rede Federal ficaram em segundo lugar. Então em leitura ficamos aqui em 11º, à frente da Coreia do Sul. Então esse resultado mostra que se investirmos de fato em Educação a gente vai ter resultados. A Dra. Marlúcia iria ter um destaque não tratando de tantos meninos ali envolvidos com criminalidade, o Dr. Aluildo, a gente teria alunos, a gente teria pessoas contribuindo com o Estado, a gente teria pessoas desenvolvendo este País. Eu vou passar isso aqui é o cinco de Agronomia. O IFRO hoje tem uma avaliação quatro,

lembrando que a avaliação máxima é cinco, então a nota máxima cinco, e por que não conseguimos esses cinco? Porque as instituições têm hoje, instituições públicas, sabidamente é de Conhecimento Geral, há uma limitação de investimentos a UNIR passa, Fiocruz passa por isso, a Embrapa passa por isso, todos nós passamos. E há a necessidade de ter uma acessibilidade 100%, às vezes chega no Ministério Público demandas por questão da acessibilidade, mas que implica em investimento, há necessidade de investimento. O que eu estava falando o IFRO ficou em 2016, 2016 estávamos com oito anos de atuação em 1º lugar em uma das modalidades que o Instituto que faz o registro de patente no País nós ficamos em 1º lugar. Então isso mostra que as instituições públicas, novamente a Embrapa, Fiocruz, UNIR e outras Universidades e institutos federais têm condições, sim, de produzir e a gente produz com as limitações que temos e temos resultados. Não aquela pesquisa despreocupada, mas, uma pesquisa que tenha resultado que implica na solução de problemas levando soluções para o País, para a sociedade como todo.

A extensão. Aí eu vou fazer um destaque na fala do Marcelo. O Instituto Federal juntamente com outras instituições, o IFRO sozinho não consegue fazer nada, estamos UNIR, Sistema S, investindo no empreendedorismo no Estado para que a gente tire do perfil da cabeça dos nossos alunos o interesse apenas de passar no concurso público. A gente não tem condições apenas de gerar, de formar pessoas para ocupar as vagas que já estão. A gente tem que formar pessoas que tenham a possibilidade e o interesse de criar novas vagas. E aí, sim, vêm oportunidades. O Instituto Federal ficou este ano entre as 10 instituições do País, não em Institutos Federais, instituições do País que mais investem em empreendedorismo, em inovação. Este é um perfil que a gente tem buscado para que saia desta situação de

formar pessoas para concurso. E essa aqui é uma homenagem, o Deputado Ribamar fez uma homenagem ao IFRO e o IFRO retribuiu com a homenagem ao senhor. Este é o projeto que o senhor investiu que já tem resultados, já temos pessoas que foram formadas. Este projeto aqui já tem mulheres que já têm o seu próprio negócio em razão do investimento do Deputado Ribamar Araújo. Aqui eu peço uma salva de palmas. Isso aqui é o investimento do senhor.

A parte de robótica como falei, hoje só se fala em indústria 4.0, impressoras 3D, não aquelas impressoras que têm na mesa, mas, uma impressora que pode construir um prédio desses, que pode construir uma arma de plástico que a gente viu, que está revolucionando o mundo. E está fazendo com que profissões desapareçam, que mudem perfis de profissionais a cada dois anos dependendo da área. E as instituições têm de estar capacitadas de se preparar para estas mudanças. Então o Instituto Federal tem investido, não só na área de robótica, mas no todo.

Escola de Conselho, o IFRO tem uma atuação além do Estado de Rondônia, temos uma parceria com a Secretaria de Direitos Humanos capacitando 4.500 Conselheiros na Amazônia Legal como todo. O IFRO é hoje referência de Educação à Distância na Rede Federal, então nós temos condições de atuar em todo o País se for necessário, se houver interesse.

Aqui o Thiago destacou, não dá para a gente ficar dentro da nossa casa achando que estamos fazendo, que temos condições de trabalhar, de formar pessoas, desenvolver ações para resolver problemas, trazer soluções para o mundo tão diferente, tão diversificado. Há necessidade de a gente conhecer o que está sendo feito lá fora, trazer experiências para a nossa instituição para que a gente forme pessoas, profissionais para o mundo. O mundo, ele

hoje faz parte do nosso dia a dia. Nós temos hoje psicólogos brasileiros fazendo atendimento virtual para pessoas no Japão. Então, se eu preparar esse profissional apenas olhando para Rondônia, eu perco a oportunidade, eu deixo de dá oportunidade, como o Thiago Mielke falou, de um profissional atuar a lei, principalmente, nesse tempo de modernidade tecnológica. Então temos a mobilidade de alunos e servidores. Naturalmente temos que preparar alunos e servidores com cursos de idiomas, principalmente o inglês para que a gente consiga levar os nossos alunos, trazer pessoas e trabalharem juntos à Distância, o inglês é fundamental. E os desafios para os próximos anos? Apesar de todo cenário, dificuldade econômicas, instabilidade política, interrogações em todos os lados, o que vai ser? O que vai acontecer? A gente não pode sentar e aguarda que aconteça sem se posicionar, sem propor. Então o Instituto Federal de Rondônia tem como desafio para os próximos anos, São Miguel do Guaporé, espero que seja realidade ainda esse ano, o Deputado coloca o desafio, a Promotora Dra. Marlúcia coloca o desafio de chegarmos a Machadinho d'Oeste, é uma região que tem de fato, no planejamento, Machadinho d'Oeste e Buritis, agora é desafio, não depende apenas do Instituto, são esses parceiros, são essas pessoas que estão aqui, que poderão possibilitar, cursos superiores, esse é o desafio do Instituto Federal de Rondônia, mas, não só nosso. Aí eu coloco, Deputado Ribamar, para esta Casa o desafio nosso, levarmos educação superior pública e gratuita a todos os municípios do Estado, a todas as localidades. Nós temos hoje polos de Educação à Distância em aldeias indígenas, que, às vezes, ninguém quer ir lá e essas pessoas não podem ser obrigadas ou a saírem de lá ou então ficarem sem uma condição, sem uma oportunidade de entender até o contexto dele e uma opção para que ele se desenvolva lá internamente, pelo menos sobreviva de forma

mais digna. Então, esse é o desafio que nós colocamos para o Estado e para os municípios, para a Assembleia naturalmente. Polo de Inovação do Instituto Federal, esse é um desafio nosso, investir em pesquisa conjunta, não apenas IFRO isolado e ampliação de cursos. E o ponto 1 - todas essas ações buscando desenvolver na nossa Instituição ecossistema de empreendedorismo e inovação. Que saíam de lá pessoas capazes de analisar o contexto e de propor mudanças, mudanças positivas para a gente construir Rondônia, para a gente desenvolver Rondônia, para a gente desenvolver o País. Esse é o nosso objetivo, esse é o nosso desafio. Muito obrigado a todos pela presença. Agradecer mais uma vez aos alunos, aos servidores que vieram aqui, aos parceiros que vieram e de forma muito, muito agradecida, em nome da Rede Federal como um todo, não somente Instituto Federal pela homenagem prestada, parabenizar a Dra. Marlúcia pelo trabalho, estamos à disposição da senhora doutora. Muito obrigado pessoal.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado ao Dr. Tiburtino.

Passo a palavra a Excelentíssima senhora Dra. Marlúcia Chianca de Moraes.

A SRA. MARLÚCIA CHIANCA DE MORAIS - Bom dia a todos, cumprimento aqui o Magnífico Reitor Professor Uberlando, representante do IFRO aqui e, de antemão, eu já ressalvo que eu fiquei muito feliz em ser homenageada, juntamente com o Instituto que vem desenvolvendo um trabalho de excelência no nosso Estado. E de imediato, já cumprimento o Deputado estadual Ribamar Araújo, que eu tive o prazer de conhecer hoje. Conhecia a sua história apenas de notícias,

de informações, tive conhecimento de que ele não é costumeiro em conceder essas homenagens, que ele é muito seletivo. Então, eu fiquei muito satisfeita de saber que estou dentre as pessoas merecedoras desta homenagem. Cumprimento Excelentíssimo Dr. Aluildo, representando aqui o Ministério Público do Estado de Rondônia, e depois eu vou falar mais um pouquinho a respeito do meu Ministério Público. Cumprimento o ex-presidente desta Casa, e hoje aqui representante do Município de Machadinho, que aqui ele falou que tem muito orgulho do Município e, eu com três anos e meio de cidadã daquele município, sempre costumo falar nos meus júris que eu sou uma cidadã machadiense, eu já me considero da terra de Machadinho. Cumprimento o senhor Robnei Stefanés, representante da Fiocruz e o Professor Marcelo Vergotti, representante da UNIR, da qual eu fui aluna, estudei lá, e aqui eu já falo que de fato a UNIR, ela precisa ser reativada, ela precisa investir em pesquisa, ela precisa e aí os nossos Parlamentares federais, estaduais tinham que ter um olhar mais apurado para a Universidade Federal de Rondônia, para que desenvolva um trabalho muito mais, eu poderia falar um trabalho que justificasse e que acompanhasse o crescimento e desenvolvimento do nosso Estado de Rondônia. Eu cumprimento o Presidente da Associação dos Membros dos Promotores de Rondônia Dr. Alexandre Jesus e eu não fiz, e aqui eu peço desculpas eu não fiz um discurso formal, eu não escrevi nenhum discurso porque estava com problemas de saúde na família e eu não tive tempo, e aqui eu vou correr o risco de falar com o coração e não com a razão. Os discursos têm que ser feitos com a razão e vou falar com emoção no coração. Aristóteles, e, eu peço desculpa se é Aristóteles ou Sócrates. Quando eu comecei a faculdade em Filosofia, ele falava assim: "o problema da importância das homenagens não é receber as homenagens, é saber se

merecemos a homenagem". Eu acredito que foi Aristóteles. E é isso que eu falo aqui, porque aqui, eu recebendo, eu estou recebendo Homenagem como Promotora de Justiça, não como Marlúcia Chianca de Moraes. E eu recebo essa homenagem como Membro do Ministério Público do Estado de Rondônia, não em meu nome, porque o Ministério Público do Estado de Rondônia eu tenho orgulho de dizer, e aí eu peço para qualquer um pesquisar no Brasil se existe um Ministério Público tão atuante, tão comprometido e tão na vanguarda dos Direitos Constitucionais, Sociais. Não existe. Eu viajo muito pelo Brasil e eu acredito que todos aqui presentes, aqueles que têm essa oportunidade, vocês não conhecem um Ministério Público tão atuante como o nosso. Não é porque eu sou membro; não é porque eu tenho orgulho, não é porque eu dedico a maior parte do meu tempo de trabalho ao Ministério Público, como foi falado aqui. Esse comprometimento que eu tenho, eu aprendi dentro do Ministério público, eu estou hoje vendo, reconhecido trabalho, eu fico muito satisfeita de ser através do meu nome, mas, o que eu faço é simplesmente o que o Ministério Público tem que fazer. O Ministério Público como os representantes desta Casa, como o nobre Deputado Saulo, nós temos a responsabilidade Constitucional e legal de representar e servir ao povo e é isso que eu falo sempre no Ministério Público, e aí o Neodi, o ex-deputado Neodi, ele comentou na fala dele que as pessoas se preocupam e aqui a UNIR também falou, comentou, o representante, se preocupam só em passar em concursos para serem bem remunerados. E não é isso. Não é isso que se faz. Nós, e eu como representante do Ministério Público o meu comprometimento e o meu trabalho é tão grande e eu recebo tão bem, é o que eu falo: gente, eu trabalho muito por quê? Porque eu sou bem remunerada e a minha obrigação é servir ao povo, eu sou servidora do povo, eu estou aqui para fiscalizar os atos

administrativos, executivos porque como foi falado aqui, às vezes, o representante do Executivo, Municipal, Estadual, Federal, peca, não é pela omissão sempre, não é pela corrupção, não é pela má fé sempre, às vezes, é pelo desconhecimento. Então, cabe ao Ministério Público fiscalizar esses atos e, às vezes, orientar que é o que se faz, ainda que sejamos os autores de ações penais, criminais, hoje a população ainda vê o Ministério Público apenas como um órgão acusatório, apenas como órgão que tem a legitimidade de propor ações contra a improbidade, contra a corrupção, mas, o Ministério Público de Rondônia, antes, da própria Constituição de 88, ele já trazia para ele as obrigações da implementação dos direitos sociais, dos direitos que a Constituição garante ao cidadão. O Ministério Público do Estado de Rondônia já trabalhava nesse sentido, hoje a nossa atribuição não é criminal, não é só corrupção, não é só improbidade, é a implementação da educação, a implementação da saúde, e aqui o IFRO eu fiquei deslumbrada de ver, porque eu não conhecia todo o serviço prestado pelo IFRO, e um dos meus motes, eu como Promotora a minha preocupação hoje maior é estruturar a educação. Então, eu brigo muito pelas escolas, pela estrutura, pela capacitação de servidores e é notório como o IFRO vem contribuindo para isso e quando eu vi o IFRO aqui, eu já tinha até colocado, eu quero o IFRO em Machadinho. Eu conversei com o ex-deputado Neodi, na minha mesa já tem um Projeto apresentado para utilizarmos o espaço que era da Embrapa para implantar uma extensão do IFRO lá, porque Machadinho d'Oeste, como você falou, vocês estão no eixo, não é? Nós estamos 150 quilômetros distantes do eixo. Machadinho quando se fala, fala que Machadinho é uma cidade, quando eu fui para lá falaram: Machadinho é difícil. Machadinho é ruim. É uma região fronteira, é rota de tráfico. Então todo mundo: "olha, Machadinho é

terrível". E não é. Machadinho junto com Buritis são os dois municípios mais promissores do Estado de Rondônia, é um município que tem muita possibilidade de crescimento, desenvolvimento, principalmente, na área da agricultura como o ex-deputado Neodi..., e eu já tenho esse estudo lá para conversar, já conversei com o INCRA, que é hoje o detentor da área, para a gente tratar da possibilidade, porque como o senhor falou a minha preocupação hoje no município com a educação são esses alunos que não têm para onde ir, porque está longe da BR, tem que viajar ou morar em outras cidades para ter o direito ao ensino superior. Então, a minha preocupação é essa, é facilitar, é não tirar os meninos ali da zona rural, àqueles que têm Agricultura Familiar, eles têm que sair de casa e mudar. Então, essa é uma preocupação minha e do Ministério Público.

Eu esqueci de falar, e eu falo aqui da minha família e como foi falado aqui de fato, o exercício do trabalho de Promotor de Justiça é um sacerdócio. Nós não temos hora para voltar para Casa, e eu que moro distante, então, quem sofre é a família, sofremos nós, mas, é tanto trabalho que nós não temos tempo nem de sentir, às vezes, a falta do parente, do familiar pela dedicação intensa ao trabalho do Ministério Público. Então, sem o apoio da minha família aqui presente eu não conseguiria exercer as atribuições que me são dadas pelo cargo. Eu não vou me estender, como eu falei, eu não fiz um relato formal, mas, aí eu já vou citar outra escritora e eu cito escritores porque eu gosto muito da leitura e eu não tenho problema nenhum de parafrasear, a Clarice Lispector, ela tem uma frase nos livros que ela fala assim: "é muito importante, você sozinho, você consegue ir mais rápido. Mas, você acompanhado, você consegue ir mais longe". E eu não conseguiria de forma alguma trabalhar, mostrar resultados e serviço, sem os servidores que trabalham comigo no Ministério Público, sem

o apoio da gestão administrativa do Ministério Público, aqui o Dr. Aluildo, representante; tem o PGJ, que é o Dr. Airton, Procurador Geral de Justiça hoje, tão preocupado em prestar um serviço adequado à sociedade. E eu mais uma vez garanto para vocês que esta homenagem aqui me dada, não sei se merecida, se não foi merecida ainda, mas, o senhor pode ter certeza que o meu dia tem 30 horas e nos próximos anos, eu vou mais ainda fazer por merecer esta homenagem; recebo em nome do Ministério Público, é um órgão que eu tenho muito orgulho, passei por vários setores, estudei muito como o senhor falou e continuo estudando para que assim eu possa orientar, caminhar junto com o Legislativo, com o Executivo, é claro que vai ter momento que não vão gostar, porque a gente cobra muito e eu sou tida como malévola, o meu apelido lá em Machadinho é malévola, porque realmente eu cobro, eu brigo, mas, eu cobro pelos direitos do cidadão, aquele cidadão que não tem fala, aquele cidadão que não tem boca, aquele cidadão que precisa do Ministério Público para trabalhar em seu nome juntamente com o Legislativo, representante do povo, como é o Deputado Ribamar, eu sei que tem mais de 20 anos como estadista neste Estado; parabenizo por esse trabalho magnífico de auxiliar no empreendedorismo feminino, não sou feminista, mas, sou feminina, sou mulher, representante do Estado de Rondônia, ainda tem tenha nascido no Estado do Acre, mas, eu sou rondoniense, aqui tive os meus filhos, aqui casei e eu quero que o Estado de Rondônia, eu vi que está entre os 05 melhores, eu tenho certeza que comprometimento de pessoas e de órgãos como o IFRO, como Ministério Público, como esta Casa de Leis, ainda vai ser o primeiro Estado, seja financeiramente, seja com implementação de direitos sociais, com políticas públicas, eu tenho fé que ainda enquanto membro do Ministério Público e o doutor disse que eu vou continuar assim até eu me aposentar e eu já digo que

eu vou para a compulsória, que eu não saiu do Ministério Público, a não ser na compulsória. Mas, eu agradeço muito de coração, estou extremamente emocionada, lisonjeada por esse privilégio, ainda que às vezes o Legislativo e o Ministério Público tenham alguns embates; mas, o nosso objetivo é o mesmo, que é alavancar, implementar os direitos sociais, é melhorar a vida do nosso povo brasileiro, o Estado de Rondônia é muito novo e por isso ele merece os parabéns por estar à frente de mais de 20 Estados do Brasil. Obrigada.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Muito obrigado a Dra. Marlúcia. Mais uma vez eu gostaria de agradecer aqui a todos os presentes, ao Magnífico Reitor Professor Tiburtino; ao Excelentíssimo Senhor Dr. Aluildo de Oliveira Leite, representando aqui o Ministério Público, Procuradoria Geral e dizer Dr. Aluildo, eu estou dizendo pela primeira vez, entre tantas vezes que o senhor já visitou esta Casa e nos prestigiou aqui com a sua presença, que sempre renova a minha alegria e a minha esperança quando eu vejo o senhor aqui nesta Casa, o senhor que é um homem, faz parte de uma Instituição que detém a credibilidade de muitos brasileiros, mas, o senhor em particular, pelo seu equilíbrio, pela sua honestidade me dá bastante prazer em sempre encontrá-lo. E cumprimentar também mais uma vez a Dra. Marlúcia Chianca de Moraes, a Promotora de Justiça lá de Machadinho; queria cumprimentar o amigo Neodi Carlos, que foi mais uma vez, repito, deputado aqui por três mandatos e Presidente desta Casa por dois biênios. O Neodi, na realidade, um dos grandes responsáveis também, além, do mérito pessoal da Dra. Marlúcia, mas, foi ele que me avisou, que procurasse saber o trabalho e quem era a pessoa da Dra. Marlúcia em

Machadinho e também em Buritis, nasceu aí a homenagem, Doutora. Eu queria cumprimentar o Coronel Ronaldo, Comandante que não está mais aqui; cumprimentar o Dr. Robnei Stefanese, Vice-Diretor representando a FIOCRUZ; cumprimentar também o Senhor Marcelo Vergotti Vice-Reitor da UNIR; queria cumprimentar a Dra. Goreth Pró-reitora de Extensão do IFRO; cumprimentar aqui a todo corpo técnico seja professor ou servidor administrativo do IFRO, cumprimentar todos os alunos aqui do IFRO presentes, cumprimentar a imprensa, os funcionários da Casa a quem eu quero agradecer a todos eles, especialmente ao Cerimonial na pessoa da senhora Jane e do Lenilson Guedes, que brilhantemente fazem o Cerimonial, e nós somos bastante agradecidos. Cumprimentar a família da Dra. Marlúcia, muito obrigado pela presença de todos aqui presentes, o Caio César, que é o filho, a Jéssica, que é nora; a Kauane Chianca, filha e o esposo da Dra. Marlúcia o seu Marcelo Cortez. Cumprimentar a todos os presentes aqui, agradecer a presença de todos mais uma vez, minhas senhoras e meus senhores.

Primeiro eu queria apresentar as minhas desculpas por uma Sessão Solene, que se prolongou por bastante tempo, mas, devido a essas duas homenagens, eu tive que juntar num dia só no que pese, elas terem sido aprovadas por unanimidade dos componentes desta Casa, já há bastante tempo. Mas quando foram aprovadas entramos praticamente no período eleitoral que havia uma recomendação do Ministério público e da justiça para que não se concedesse nenhuma homenagem no período eleitoral, claro, um excesso de zelo que a gente respeita. E por isso, quando terminou o período eleitoral, já se aproximando o recesso parlamentar desta Casa, nos restou somente esse dia, para a gente entregar essas comendas, e aí eu tive que juntar as duas homenagens tanto ao IFRO, como a Dra. Marlúcia, o que fez prolongar,

mas, peço desculpa a todos que ficaram um pouco incomodados pela delonga. Mas, dizer da minha satisfação, estar homenageando nesse momento o IFRO - Instituto Federal de Educação aqui em Rondônia e no Brasil, completando 10 anos. E ouvindo o discurso de todos os professores egressos do IFRO, do Magnífico Reitor, os dados importantes que a gente passa saber pela aula do Professor Tiburtino, e ele destacou uma coisa que me chama sempre atenção porque que é que uma Cidade Estado como Singapura, com menos de cinco mil quilômetros quadrados consegue ficar na frente em praticamente tudo, de um País como o nosso que tem oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados, com a população de mais de duzentos milhões de pessoas? E a explicação está exatamente na educação, não é Dr. Tiburtino, na educação em primeiro lugar, que leva também a seriedade do povo que é o que infelizmente falta aqui no nosso Brasil, tanto uma melhor qualidade da nossa educação que gera mais seriedade do nosso povo, e nada mais apropriado do que o Ministério Público para saber disso e falar sobre isso, não é Dr. Aluildo? Então, eu me sinto bastante feliz, tanto de estar homenageando o IFRO, pelos seus dez anos de existência, não preciso mais destacar aqui o que é o IFRO, o tamanho do IFRO no Brasil, porque o Magnífico Reitor já destacou aqui. Mas, dizer que a minha pequena parte, Reitor, como o senhor destacou de através de uma emenda Parlamentar colocar direcionada ao IFRO, para formação de Curso de Aperfeiçoamento de Mulheres com vulnerabilidade social e econômica, eu estou fazendo uma pequena parte daquilo que me cabe fazer pela sociedade. Então, eu fico bastante feliz de estar aqui juntamente com todos vocês, fazendo essa homenagem tão justa, porque repetindo, se a gente tem um exemplo de como a educação é transformadora, e nós vendo o exemplo do IFRO, só nos enche

de esperança que nem tudo está perdido nesse País em termo de educação.

Então, quero parabenizar a todos vocês professores, o corpo docente e a todos os técnicos da parte administrativa, a todos os alunos do IFRO. E dizer a vocês que eu estou muito feliz de prestar essa singela, mas, muito justa, homenagem ao IFRO neste dia e nesse momento.

A Dra. Marlúcia quero dizer, Dr. Aluildo, que fazendo essa homenagem a ela, eu acredito que eu estou homenageando a todo Ministério Público pela seriedade que esta mulher tem colocado à frente dos seus trabalhos, pelo combate à corrupção, mas, acima de tudo pelo nível de consciência que ela tem, e no respeito que ela tem à sociedade, e ela disse nas suas palavras que eu sou bastante seletivo na questão das homenagens, eu não sei, Doutora, se eu sou seletivo ou sou mesquinho, ou me faltou sensibilidade para descobrir mais pessoas que merecessem homenagem, mas, o certo é que poucas homenagens eu tenho prestado aqui nesta Casa, não que não tenha tantas outras pessoas que mereçam, aqui está ao meu lado o Dr. Aluildo, do Ministério Público, uma das figuras de mais destaque do Ministério Público, digno de todas as homenagens, mas, eu escolhi também, Doutor, essa homenagem não só pelo caráter, pelo profissionalismo, pela honestidade que tem a Dra. Marlúcia, mas, acima de tudo por ela estar numa região que evidentemente é muito mais difícil de se exercer a profissão do que os que estão aqui na Capital. Isso também pesou, Dra. Marlúcia, para a nossa decisão de homenageá-la, mas, o mérito aqui também é do meu amigo Neodi que fomos aqui colegas de parlamento por dois mandatos e por duas administrações seguidas na presidência, eu tive o prazer de ajudá-lo a moralizar esta Casa porque quando aqui cheguei esta Casa vinha de sucessivos escândalos e eu sempre achei que tinha que aparecer alguém

para dá um freio nisso, porque o povo de Rondônia, a sociedade de Rondônia não aguentava mais os escândalos que estouravam dentro desta Casa e, graças a Deus, na administração, nos dois mandatos de administração do Presidente Neodi, nenhum escândalo estourou e nós mudamos a coisa da água para o vinho. E aqui, Dr. Aluildo, o Ministério Público nem precisa de defensor, precisa do reconhecimento da sociedade é claro, isso vocês têm, mas, em muitas reuniões, o Neodi é testemunha, quando muitas pessoas, porque aqui passa gente das mais diversas condutas, as mais diversas cabeças, os mais diversos tipos de ideologia e às vezes em reuniões internas quando alguém se queixava do Ministério Público ou da justiça, às vezes dizendo que estava sendo perseguido pelo seu malfeito eu sempre rebati dizendo: "vamos fazer tudo que é correto, que aí nenhuma perseguição, nada acontece, o Ministério Público está fazendo o papel dele, nós não temos que reclamar". Então muitas vezes falei isso, ficou aqui internamente, nunca vocês tomaram conhecimento, eu estou externando neste momento para vocês sentirem, Dr. Aluildo, o respeito e o reconhecimento que eu tenho ao Ministério Público. Então, Dra. Marlúcia, recebendo essa homenagem eu espero que a senhora não só se sinta lisonjeada, não só se sinta envaidecida, mas, acima de tudo que a senhora ao receber esta homenagem sirva para que a senhora seja cada vez mais zelosa, talvez nem precise dessa recomendação, eu estou sendo redundante, mas, para mim nunca é demais pedir que as pessoas façam as coisas corretas, que acima de tudo tenham equilíbrio e senso de justiça, só precisava essas duas coisas para em qualquer profissão as pessoas se darem bem e beneficiar a sociedade. Eu tenho procurado demais fazer isso aqui dentro da Assembleia legislativa, embora que essa função política que a gente exerce, nem sempre quem faz as coisas corretas tem o reconhecimento da sociedade, mas, a

gente acima de tudo ficando com a consciência tranquila de que tudo que foi possível fazer pela sociedade, mas, acima de tudo por aquilo que eu nunca abri mão, que é a defesa da ética e da moralidade, eu saio desta Casa de cabeça erguida, tenho certeza que cumpri a minha função e saio acima de tudo pela porta da frente.

Então eu quero mais uma vez agradecer aqui a todos os presentes, parabenizar mais uma vez aos homenageados aqui do IFRO e a Dra. Marlúcia, e mais uma vez, Dr. Aluildo, dizer que eu tenho um profundo respeito e um reconhecimento muito grande ao trabalho do Ministério Público e que desejo a todos vocês, parabenizo a Dra. Marlúcia e ao IFRO através do Dr. Tiburtino e boa sorte a todos vocês, parabéns, felicidades a todos. Muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) - Invocando a proteção de Deus declaro encerrada esta Sessão Solene. Convidamos a todos para um coquetel que será servido aqui no Salão Nobre desta Casa. A todos muito obrigado. Um abraço a todos.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 11 horas e 31 minutos)

(Sem revisão dos oradores)